

Rotary

REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

MAIO 2025
Número 322 - Ano 38
Publicação Mensal, €1,67
www.portugalrotario.pt

**Precisa de ajuda
com um subsídio global?**


PÁGINA 12

**Pontes entre gerações
Um desafio em Rotary**

PÁGINA 08

**Clubster Weekend em Lisboa
Jovens líderes rotários unidos
pela paz e pela amizade**

PÁGINA 15

Rotary 



Concorra ao Subsídio de Grande Escala de 2026

Se tem um projeto que já demonstrou sucesso e está pronto para ser ampliado e ajudar mais pessoas em mais locais, considere solicitar o Subsídio de Grande Escala de 2026 da The Rotary Foundation.

Através desse subsídio, o seu projeto pode receber 2 milhões de dólares ao longo de três a cinco anos para causar mais impacto.

As notas conceptuais dos distritos, Rotary e Rotaract Clubs qualificados serão aceites até 1 de agosto de 2025.

Saiba mais em
rotary.org/programsofscale



Rotary 

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Os jovens agentes de ação do Rotary

Independentemente do tempo que temos de Rotary, todos beneficiamos da energia e das novas perspetivas dos nossos jovens líderes. É um privilégio entregar a mensagem presidencial deste mês às mãos competentes de um desses jovens líderes, Vitor Joventino.

Na sua coluna, o Vitor recorda-nos como o trabalho em equipa e a inclusão podem gerar mudanças transformadoras.

Ao ler a sua mensagem, convido-o a refletir sobre as ideias que partilha, a partilhar do seu entusiasmo e a abraçar novas oportunidades de aprendizagem.

STEPHANIE URCHICK

Presidente do Rotary International

Lembro-me exatamente do momento em que percebi o poder dos programas juvenis do Rotary. Foi numa manhã de sábado na Austrália, durante o meu ano como estudante do Intercâmbio de Jovens do Rotary. Estava entre um grupo de jovens líderes, num evento RYLA (Prémios de Liderança Juvenil do Rotary). Os organizadores desafiaram-nos a ficar em cima de uma lona grande estendida no chão e, sem sair dela, encontrar forma de a dobrar ao meio.

À partida, a tarefa parecia simples. Mas à medida que nos movíamos, traçávamos estratégias e nos ajustávamos, percebemos que exigia trabalho em equipa, agilidade e comunicação constante.

Rotaractistas e rotários orientaram-nos, mas ninguém nos disse como ter sucesso. As decisões cabiam-nos a nós. E então algo notável aconteceu. Sem instruções, decidimos coletivamente que ninguém ficaria para trás, mesmo quando o espaço na lona começou a diminuir.

Um dos membros da nossa equipa era uma pessoa em cadeira de rodas, o que nos deu a oportunidade de nos adaptarmos para garantir que participava plenamente da experiência. Movemo-nos, levantámos a lona, reorganizámos as posições e usámos o tempo para pensar, planear e agir em conjunto. No final, concluímos o desafio com sucesso, juntos.

Enquanto celebrávamos, um dos participantes disse: "A sociedade funciona da mesma forma, os desafios virão, mas em vez de deixarmos alguém para trás, devemos encontrar formas de incluir todos." Uma reflexão profunda vinda de alguém tão jovem, mas que captou perfeitamente a essência da nossa vivência.



O Interact capacita os jovens para criarem projetos de serviço com impacto real e duradouro. O Intercâmbio de Jovens forma cidadãos globais que regressam com perspetivas mais amplas e competências de liderança fortalecidas. O RYLA desenvolve jovens líderes preparados para inspirar e mobilizar os outros. Tudo isto é a Magia do Rotary, que se revela através da ação dos mais jovens. Estes programas são o coração da capacidade do Rotary de crescer e adaptar-se num mundo em mudança.

Mas o sucesso destes programas depende de mais do que os jovens - exige membros do Rotary que acreditem no seu potencial. Encorajo-vos a apadrinhar um clube Interact, acolher um estudante de intercâmbio e apoiar um participante RYLA. O vosso envolvimento não só mantém estes programas vivos, como multiplica o seu impacto e assegura que os jovens líderes não são apenas beneficiários do Rotary, mas sim agentes ativos.

A todos os que já apoiam os programas juvenis, obrigado. O vosso acompanhamento e dedicação fazem toda a diferença. E a quem está a considerar envolver-se, este é o momento! Porque a liderança jovem não é apenas o futuro do Rotary, é o seu presente.

VITOR JOVENTINO

Rotaract Club de Penápolis, Brasil



MENSAGEM DO GOVERNADOR DO DISTRITO 1960

A Magia da Juventude

Queridas Companheiras e queridos Companheiros:

Chegámos ao mês de maio, aquele que o Rotary dedica à Juventude. Mas maio é também tipicamente o mês das Conferências Distritais. E os nossos dois Distritos não fogem à regra. Neste mês teremos as nossas duas Conferências e é para essas que quero chamar a vossa atenção. Todos nós temos a secreta esperança de fazer uma Conferência memorável. Este é um evento que nós longamente planeamos e que parece que se esgota num ápice. O desafio é conseguir que fique na memória e no coração dos participantes. Parte fundamental do sucesso de uma Conferência está no que fizemos durante o ano. Se pouco tivermos feito não é a Conferência que nos vai salvar. Mas a Conferência é também o momento em que nos reunimos para, juntos, celebrarmos as nossas conquistas, cultivarmos os nossos Valores e ganharmos ânimo para as próximas etapas. E festejarmos! Quando os rotários se juntam a festa está assegurada. Por isso, Companheiras e Companheiros juntemo-nos na Conferência!

Diz-se por vezes que a Juventude é o futuro do Mundo. Não concordo! A Juventude faz parte do nosso presente. Os jovens são parte essencial do Mundo em que vivemos e contribuem para ele tal como os mais velhos. Onde uns trazem maturidade, experiência e sabedoria, outros aportam imaginação, capacidade de arriscar e destemor. Este combinado é indispensável para fazer as comunidades evoluir e prosperar, sem embargo de alguns conflitos que possam gerar. O Rotary dá-nos todas as ferramentas para sabermos caldear os contrários e todos incluir numa soma de valor acrescentado. Já ouviram falar de reverse mentoring? Não tenho espaço para desenvolver o tema, mas aqui fica a dica!

Há muitos anos que o Rotary investe na Juventude, como peça essencial dos seus programas. Este afã atingiu o ponto máximo em 2019 quando a própria natureza da Associação se alterou para integrar os Clubes Rotaract como associados de pleno direito ao lado dos Clubes Rotary. A alteração está ainda

longe de atingir todo o seu potencial, mas marca um rumo. O rumo de procurar prestigiar os mais jovens, chamá-los para novas responsabilidades e forçar o rejuvenescimento da Organização. Os passos têm sido lentos e às vezes contraditórios. Mas isso é característica de todos os processos evolutivos. O Rotary globalmente precisa de renovação etária e só os jovens podem assegurá-la. Paul Harris fundou o Rotary com 36 anos! Onde estão agora os profissionais da sua idade? No Rotary?

O Rotaract, que continua a ser estatutariamente um clube para jovens, tem uma missão fundamental: permitir que o Rotary chegue às gerações mais novas, fomentando a sua autonomia, promovendo as suas capacidades pessoais, desenvolvendo o seu gosto pelo trabalho comunitário e assegurando que os jovens se motivam pelos valores rotários de fazer o Bem no Mundo.

Uma palavra ainda sobre o mágico programa que é o Interact. Através do Interact, o Rotary tem ajudado sucessivas gerações de jovens a desenvolverem as suas capacidades e serem melhores cidadãos. Conheço incríveis histórias de jovens para quem o Interact foi um farol nas suas vidas. É tempo de continuar este rumo e de estarmos próximos dos nossos Interactistas, de apoiarmos as suas iniciativas, de incentivarmos a sua autonomia, de criarmos todas as condições para eles se tornarem em agentes de um Mundo em permanente mutação, de serem testemunhas dos Valores rotários e fautores da Paz positiva.

O Rotary encerra em si um mundo de oportunidades, pelos valores que integra e pela rede mundial que lhe está associada. O que é fundamental é que os jovens compreendam esta realidade e a usem efetivamente.

Mais uma vez estaremos a espalhar irresistivelmente a Magia do Rotary!

PAULO TAVEIRA DE SOUSA
Governador do Distrito 1960

MENSAGEM DO GOVERNADOR DO DISTRITO 1970



A juventude que nos inspira

Vivemos um tempo em que tudo se processa de forma rápida e imediata, principalmente graças a um manancial de informação disponível e de possibilidade de interações, sobretudo digitais, que nos deve fazer refletir sobre a necessidade de valorizar cada vez mais as verdadeiras relações pessoais, presenciais, humanas, em que ver o outro, sentir o outro, perceber os seus estados de espírito, os seus anseios e as suas alegrias é parte intrínseca da nossa vivência como seres humanos. Não basta que nos façamos presentes através de mensagens escritas, de vídeos, de emojis. É preciso ser e estar!

Vem isto a propósito de pertencermos a Rotary, uma organização que prioriza o companheirismo e a amizade e, com base neles, cria as condições para que os jovens possam intervir de forma decisiva e duradoura na vida de outras pessoas, jovens ou menos jovens, através de diversos programas destinados à juventude em que o contacto e a interação pessoal são fundamentais à formação de boas pessoas, de bons cidadãos.

Os RYLA, Prémios Rotários de Liderança juvenil, são um desses programas, onde o desenvolvimento das capacidades de liderança faz-se a par do estreitamento de laços de amizade entre os participantes. São grupos de jovens que normalmente se conhecem presencialmente no momento em que o programa inicia, mas que jamais esquecerão as amizades que ali criaram e que ficam para a vida.

O Intercâmbio de Jovens de Rotary, outro programas rotário de relevância, proporciona o contacto e o estabelecimento de relações com jovens de outras nacionalidades, seja através da frequência letiva durante um ano em escolas ou universidades de outros países, seja em campos de férias, seja no seio de uma família estrangeira.

No Distrito 1970 temos a nossa Academia Paul Harris, que conta com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e parcerias com a Fundação Manuel António da Mota, a

Associação Empresarial de Portugal e a Universidade Católica do Porto, com três programas à disposição dos jovens, rotários ou não: Júnior Leadership, Elevate Leadership e IMPACT. Os dois primeiros, que contam com a parceria da Universidade Católica, visam o desenvolvimento das capacidades de liderança dos jovens participantes. Neste momento decorre mais uma edição do Elevate Leadership, que conta com a participação de mais de duas dezenas de jovens, a maioria ainda não ligados a Rotary. O IMPACT é um concurso de projetos de empreendedorismo, inovadores ambiental e socialmente, que visam a melhoria das condições de vida de pessoas e comunidades. Também nesta altura decorre mais uma edição do IMPACT, onde estarão a concurso projetos fantásticos, de elevado potencial de criação de impacto nas comunidades. Os nossos jovens interactistas e rotaractistas são o suporte fundamental destas iniciativas, demonstrando comprometimento com os valores de Rotary e preocupação relativamente à melhoria das condições de vida, sobretudo nas suas dimensões de formação humana, de liderança e de relacionamento interpessoal de tantos outros jovens.

Apoiar o Interact e o Rotaract, fortalecendo as relações entre clubes e clubes rotários, e estimulando a criação de novos clubes jovens, deve estar sempre presente no pensamento e na ação de cada rotário. Só através de um trabalho conjunto e integrado entre Interact, Rotaract e Rotary conseguiremos assegurar o crescimento do nosso movimento. Todos seremos beneficiados, mas que mais beneficiará será quem precisa do nosso trabalho, da nossa ação e da inspiração de devemos ser para o mundo.

ANTÓNIO SIMÕES PINTO
Governador do Distrito 1970

Pontes entre gerações

Um desafio em Rotary

08

O problema que afinal não é

Comece por uma avaliação comunitária

10

Precisa de ajuda com um subsídio global?

O presidente da Comissão Distrital da The Rotary Foundation pode ajudar.

12

Clubster Weekend em Lisboa

Jovens líderes rotários unidos pela paz e pela amizade

15

Comissões Interpaíses

Oportunidades sem Limite

29

Revista Rotary / Portugal Rotário
Av. da República, 1326, 7.º s/7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
www.portugalrotario.pt

Diretor/Editor
José Alberto Oliveira

Editores Adjuntos
José Manuel Raposo
Rúben Bento

Revisão
Carla Baptista

Colaboraram nesta edição
Alberto Guerra
David Ramalheira
Patrícia Isabel Rocha
Rita Freitas

Supervisão
Governadores dos
Distritos 1960 e 1970 do
Rotary International

Propriedade
Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

Apoio Administrativo
Zélia Mota

Assuntos administrativos
geral@portugalrotario.pt
(+351) 223 721 794

Envio de notícias
editor@portugalrotario.pt

Estatuto Editorial
www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução Gráfica
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486
Depósito legal n.º 5448/84
Tiragem: 3300 exemplares





Calgary 2025

As preferências para a Convenção já são conhecidas

Os votos estão contados: os membros que planeiam participar na Convenção Internacional do Rotary, em Calgary, dizem estar mais entusiasmados em encontrar parceiros para projetos e aprender mais sobre o trabalho do Rotary International.

Num inquérito informal realizado no novo canal do Rotary na plataforma de mensagens *WhatsApp*, os participantes destacaram também a oportunidade de rever amigos de convenções anteriores e conhecer novas pessoas de todo o mundo. E muitos mostraram-se ansiosos por usar um chapéu de cowboy em Calgary, uma cidade moderna com raízes no velho Oeste.

A presidente Stephanie Urchick convida todos a juntarem-se a ela no Canadá, de 21 a 25 de junho, sublinhando que a convenção é o lugar ideal para criar ligações para a vida e descobrir novas perspetivas. “Este evento inspirador vai transformar-nos a todos”, afirma Stephanie.

Calgary é um destino fácil de gostar. O centro da cidade é movimentado, acessível e próximo dos hotéis e do recinto da convenção, onde será possível assistir a um emocionante espetáculo ao estilo do faroeste. Os rotários envolvidos na organização da convenção e nas experiências especiais estão entusiasmados por partilhar com todos a diversidade cultural, artística e gastronómica da cidade, bem como as suas práticas sustentáveis, como a linha de metro ligeiro alimentada por energia eólica.

A cena gastronómica local é uma das favoritas de Mark Starratt, co-presidente da Comissão Organizadora da Convenção, que recomenda os muitos restaurantes do centro, com ingredientes

provenientes de quintas próximas ou sabores internacionais criados por chefs de todo o mundo.

Com tantas atividades perto do evento principal, Starratt garante experiências inesquecíveis para todos os participantes: “Independentemente da idade, se vêm com a família, com o cônjuge, se viajam sozinhos, se têm 70 ou 40 anos, se são Rotaractistas, há algo único para cada um.”

Saiba mais e inscreva-se em convention.rotary.org.



**Rotary em
NÚMEROS**
18 de março de 2025

Rotários/as: 1,162,954
Rotaractistas: 131,119
Interactistas: 376,464

Rotary Clubs: 36,512
Rotaract Clubs: 9,314
Interact Clubs: 13,363
Núcleos RDC: 13,870

PONTES ENTRE GERAÇÕES

O Rotary é um dos raros movimentos globais onde convivem ativamente, com sucesso, várias gerações. Desde os adolescentes do Interact aos jovens adultos do Rotaract, passando por rotários e rotárias de todas as idades e percursos, convivem no mesmo ecossistema pessoas com visões, experiências e linguagens distintas. A diversidade geracional é uma das nossas maiores riquezas e, eventualmente, uma fonte de tensão.



Um desafio em Rotary

Por José Alberto Oliveira

Enunciar a intergeracionalidade como um valor é fácil. Difícil é praticá-la com autenticidade. Quando um clube rotário tem membros com idades muito diversas, surgem, inevitavelmente, diferentes formas de comunicar, de planear e, até, de encarar o serviço rotário. Trata-se de uma realidade que exige inteligência emocional, empatia e, sobretudo, vontade de construir pontes.

Por exemplo, numa ação de angariação de fundos organizada por um clube Rotary, um dos membros mais jovens propôs a utilização de uma plataforma digital de *crowdfunding* coordenada com as redes sociais. Um rotário sénior, embora com boa vontade, demonstrou resistência: “Nunca usámos isso. Os nossos jantares solidários sempre funcionaram.” Perante o impasse, o grupo decidiu unir as duas abordagens: organizaram um jantar tradicional e um *crowdfunding* promovido através das redes sociais para captar públicos mais jovens e aumentar a visibilidade. O resultado? Mais participantes, mais fundos angariados e um sentimento de missão cumprida, juntos.

Constituindo-se como verdadeiras pontes intergeracionais, em Rotary encontramos inúmeros programas pensados para integrar jovens: Campos de Férias, Intercâmbio de Jovens, Prémios Rotary de Liderança Juvenil (RYLA) e Interact. Além disso, temos também milhares de clubes Rotaract, compostos por jovens a partir dos 18 anos, que visam formar líderes, promovendo ações sociais, ambientais e profissionais.

Muitos clubes abraçam, com entusiasmo, o caminho de reconhecimento dos jovens como parte integrante do movimento. Conseguiram construir pontes que vão muito além de simples convites para participar em eventos. Criaram verdadeiros espaços de pertença, de envolvimento real, através da inclusão ativa, de mentorias e responsabilidades partilhadas.

Num clube Rotary, por exemplo, foi implementado um projeto inovador de mentoria entre rotários e rotaractistas, promovendo uma ligação intergeracional profundamente enriquecedora. Cada jovem foi cuidadosamente associado a um rotário experiente da sua área profissional, estabelecendo-se uma relação de confiança, partilha e desenvolvimento mútuo. Os encontros mensais transformaram-se em momentos valiosos de aprendizagem e inspiração, potenciando o crescimento pessoal e profissional dos jovens e reacendendo o entusiasmo dos rotários veteranos, que redescobriram, no dinamismo e nas ideias das novas gerações, uma renovada esperança para o futuro de Rotary.

ULTRAPASSAR PRECONCEITOS, REFORÇAR VÍNCULOS

Para que exista uma verdadeira colaboração, é necessário ultrapassar estereótipos. Nem todos os jovens são “imaturos” ou “inexperientes”, tal como nem todos os séniores são “resistentes à mudança” ou “desatualizados”. É fundamental procurarmos identificar talentos e capacidades, independentemente da idade. Cada geração cresceu num mundo diferente e traz consigo experiências e aprendizagens valiosas.

Importa também evitar o paternalismo. Frases como “vais perceber isso com o tempo” ou “não te preocupes, nós tratamos disso”, não contribuem para o desenvolvimento mútuo. O mesmo se aplica à condescendência: os mais jovens não devem olhar para os mais velhos como obstáculos, mas como aliados, com um percurso que merece ser escutado.

SERVIR JUNTOS, APRENDER JUNTOS

Construir pontes entre gerações é muito mais que um simples exercício de boa vontade. É uma necessidade estratégica para a sustentabilidade do Rotary. Quando jovens e séniores trabalham lado a lado, com respeito e colaboração, aumentamos a capacidade de servir e reforçamos a coesão dos nossos clubes.

A experiência de um membro de um clube Rotary que já liderou vários projetos internacionais é inestimável para um jovem que se inicia no serviço rotário. Da mesma forma, a visão inovadora de um rotaractista pode ser o impulso necessário para renovar as práticas de um clube tradicional. Para que isso aconteça, é necessário espaço, confiança e escuta ativa.

UM CAMINHO A CONSTRUIR

Ser um movimento intergeracional implica reconhecer que todos temos ritmos e motivações diferentes. Enquanto uns encontram sentido na tradição e na continuidade, outros são movidos pela inovação e pelo impacto imediato. Nenhuma destas perspetivas está errada, são simplesmente diferentes.

O segredo está em equilibrar estas forças, criando clubes que acolhem todas as gerações como motor real de ação. Clubes onde os jovens têm voz ativa e os mais experientes continuam a ser referência. Clubes onde não se diz “nós e eles”, mas apenas “nós”. O que nos une é muito mais forte do que o que nos pode, eventualmente, separar: a vontade de fazer a diferença, a vontade de servir, juntos, sem idade.

O problema que afinal não é

Comece por uma avaliação comunitária

Mesmo com as melhores intenções, por vezes um projeto pode descarrilar. Constroem-se casas de banho que acabam pouco utilizadas por serem vistas como um luxo. Um sistema de abastecimento de água é abandonado quando se percebe que o custo da sua operação irá esgotar o rendimento das famílias. Equipamentos médicos doados permanecem armazenados porque o hospital não precisa deles, não os consegue utilizar ou simplesmente não há quem tenha tempo para os organizar.

Identificar com precisão o problema que uma comunidade quer resolver ajuda a evitar resultados como estes. Imagine que descobre que meninas estão a abandonar a escola e quer desenvolver um projeto para ajudar. O principal obstáculo será o custo da educação? Ou trata-se de outra questão, como a higiene menstrual e a necessidade de melhores instalações, ou até casos de *bullying*?

Para descobrir, é necessário perguntar. Realizar uma avaliação comunitária ajuda um clube a compreender melhor o local onde pretende intervir e incentiva os moradores a assumirem o projeto como seu.

“Não estão lá para sugerir as vossas soluções”, afirma Marcel van Opstal, membro da Equipe de Consultores Técnicos da The Rotary Foundation (Cadre), grupo que ajuda os membros dos clubes rotários a planear e executar projetos financiados por subsídios em todo o mundo. “Estão lá para implementar a solução deles. São eles que decidem.”

Se não souber por onde começar a avaliação comunitária, tente trabalhar com alguém da Cadre ou com um especialista de um Grupo Rotary em Ação. Se se tratar de um projeto de paz, um Bolsista Rotary pela Paz ou um Rotary Positive Peace Activator poderá aconselhar.

Também pode contactar uma universidade local ou um clube Rotaract para encontrar alguém com experiência em gestão de projetos, sugere van Opstal, membro da Cadre na Colômbia. Pode ainda estabelecer contacto com peritos e potenciais parceiros através da rede de recursos do seu distrito. Pense nela como uma empresa de consultoria interna formada por outros membros do Rotary.

Segundo Brenda Anena, membro da Cadre no Uganda, o momento em que se realiza a avaliação dentro de um projeto pode variar. Se alguém do

clube identificar uma necessidade e a apresentar ao clube, deve ser feita uma avaliação comunitária antes de avançar. O mesmo se aplica se alguém da comunidade apresentar um pedido ao clube.

Importa lembrar que uma avaliação comunitária é diferente de um estudo de viabilidade. Uma avaliação comunitária foca-se em compreender as principais preocupações da comunidade e as suas causas profundas, em vez de analisar a viabilidade prática de uma iniciativa proposta. O seu projeto deve estar relacionado com os resultados dessa avaliação.

Por vezes, os clubes realizam uma avaliação comunitária abrangente para identificar diversas necessidades, permitindo-lhes planear vários projetos a desenvolver ao longo do tempo. Antes do início de cada projeto, realizam uma avaliação mais específica com os residentes e outros intervenientes.

Um dos maiores desafios pode ser perceber quem deve ser envolvido. “Por vezes, os que falam mais alto, os políticos e outros, não são as pessoas que é preciso ouvir”, refere Anena. “É preciso ouvir aqueles que estão no fundo da sala.” Conheça as pessoas no seu espaço ou em terreno neutro, em vez de lhes pedir que venham até si, isso ajudará a que se sintam mais confortáveis a partilhar as suas prioridades.

Uma avaliação comunitária pode assumir muitas formas: um inventário dos recursos existentes relacionados com a questão em análise, mapeamento comunitário, análise de documentos e políticas, reuniões comunitárias, grupos focais, entrevistas e inquéritos. Outras instituições ou parceiros locais podem já ter recolhido algumas das informações de que necessita e estar familiarizados com a comunidade. Não tenha receio de perguntar, aconselha van Opstal.

“Mantenha tudo simples. Não complique demasiado”, diz. “Caso contrário, corre o risco de andar em círculos sem ver o fim.”

**Como
realizar
avaliações da
comunidade**



UM GUIA PRÁTICO

O Rotary atualizou, recentemente, o seu **manual** sobre como envolver a comunidade na definição de prioridades e conceção de projetos. Eis algumas dicas do “**Como Realizar Avaliações da Comunidade**” (disponível em rotary.org ou no código QR da página ao lado):

- ✓ **Assegure o envolvimento dos clubes locais**
Os seus membros ajudarão a criar relações duradouras e a garantir uma compreensão profunda da comunidade.
- ✓ **Escolha os participantes com critério**
Inclua uma amostra representativa de diferentes grupos, tendo em conta o género, a idade, a etnia, a religião, o nível de rendimento e a profissão. Fale separadamente com pessoas de grupos frequentemente marginalizados, se isso as fizer sentir mais à vontade para partilhar as suas perspetivas.
- ✓ **Determine quais os dados relevantes**
Procure dados já disponíveis noutras organizações e entidades governamentais. Reflita sobre quem irá recolher os dados e como o fará. Colabore, evite duplicar esforços.
- ✓ **Aprenda com o que não funcionou**
Descubra porquê.
- ✓ **Vá até à comunidade**
Reúna-se no espaço das pessoas da comunidade, em vez de lhes pedir que se desloquem para locais onde possam sentir-se desconfortáveis ou ter custos de transporte.
- ✓ **Ouçã sem julgar.**
Coloque de lado ideias preconcebidas e concentre-se em aprender e compreender outras perspetivas. Fale com as pessoas da comunidade - não para elas - e encontre formas de as envolver ativamente.

Imagem: Membros do Rotary Club de Mercer Island, EUA, com outros clubes da região, carpinteiros voluntários e membros da comunidade, participam do Tiny Houses Project, organizado por um instituto que fornece moradias de baixo custo. Os participantes construíram e pintaram pequenas casas para moradores de rua de Seattle. Seattle, EUA.



Peace Geoffrey Taremwa tem mais de 20 anos de experiência na implementação de subsídios, através do seu trabalho numa agência de desenvolvimento internacional. Durante algumas das suas visitas a projetos de clubes rotários, identificou um problema.

“Os clubes recebiam o dinheiro, mas acabavam por fazer algo diferente do que tinham planeado”, explica Taremwa, ex-governador do Distrito 9214, que abrange a Tanzânia e partes do Uganda. “No final do dia, isto torna-se uma questão de gestão responsável, porque não era o que estava descrito na candidatura ao subsídio.”

“O maior problema que enfrentávamos era a falta de conhecimento”, acrescenta. “Muitos rotários não têm conhecimento suficiente sobre como preencher uma candidatura a um subsídio global.”

Os presidentes das comissões distritais da The Rotary Foundation podem ajudar a colmatar essa lacuna. Estes orientadores apoiam os clubes explicando os critérios de elegibilidade e os procedimentos dos subsídios, estabelecendo relações com distritos em todo o mundo como potenciais parceiros de projetos, garantindo financiamento e criando conexões com mentores que podem ajudar na elaboração das candidaturas e relatórios. Ao trabalhar com o presidente da comissão distrital da The Rotary Foundation, os clubes podem ter uma experiência mais fluida na obtenção de subsídios globais e, em última instância, apoiar mais comunidades de uma forma mais eficaz e sustentável.

Taremwa, agora presidente da comissão distrital da The Rotary Foundation, está a trabalhar para agilizar o processo de subsídios no seu distrito, implementando mudanças que iniciou enquanto governador em 2022-23. O novo processo agrupa

Precisa de ajuda com um subsídio global?

clubes para candidaturas conjuntas a subsídios, atividades e eventos de formação. Em vez dos líderes recém-eleitos, a formação é conduzida pelo presidente cessante da comissão distrital da The Rotary Foundation e pela equipa de subsídios do distrito. Além disso, foram criados responsáveis de apoio a subsídios (um novo papel), que acompanham os clubes, garantem que os fundos são utilizados conforme planeado e que os relatórios são submetidos dentro do prazo.

O novo processo está a dar frutos. “Temos muito mais candidaturas a subsídios globais”, afirma Taremwa. “E muitos clubes têm convidado as nossas equipas a visitá-los e a realizar formações ao nível do clube. As nossas equipas de gestão responsável estão mais ocupadas do que nunca.”

“A angariação de fundos também se tornou mais fácil”, acrescenta. “Dizemos aos membros: este é o vosso dinheiro. Por favor, contribuam e o vosso dinheiro estará disponível. Se não contribuírem, o dinheiro não estará lá.”

O Distrito 3292, que abrange o Nepal e o Butão, modificou o seu processo de subsídios para resolver um problema diferente: dentro dos clubes



Joselina (de roxo), beneficiária de microcrédito nas Honduras, recebe pagamentos dos membros do seu grupo de empréstimo que se reúne na sua casa. O grupo de Joselina faz parte de um programa apoiado por um Subsídio Global, da The Rotary Foundation, com a Fundación Adelante, em que mulheres da zona rural de Honduras recebem empréstimos em grupo e formação empresarial para aumentar a renda familiar.

O presidente da Comissão Distrital da The Rotary Foundation pode ajudar.

envolvidos em projetos financiados por subsídios globais, muitos membros não tinham informações essenciais sobre o subsídio.

M.K. Jha, ex-presidente da comissão distrital da The Rotary Foundation no Nepal, recorda um exemplo de quando dois presidentes de clubes rotários, um do Nepal e outro da Índia, se encontraram numa conferência e decidiram candidatar-se juntos a um subsídio global. No entanto, após a candidatura ter sido aprovada, o rotário nepalês deixou o cargo e nenhum outro membro do clube tinha conhecimento sobre o subsídio.

Para evitar situações como esta, o distrito criou uma comissão de análise, que inclui o presidente da comissão distrital da The Rotary Foundation, para rever todas as candidaturas a subsídios. Para serem consideradas, as candidaturas devem incluir uma avaliação comunitária e ser acompanhadas de um formulário de autorização e de um pedido de fundos designados pelo distrito. Os projetos devem ser selecionados pela comissão de serviços Humanitários do clube e aprovados tanto pela comissão da The Rotary Foundation do clube (que identifica o financiamento) como pelo conselho diretor do clube. Além disso, é obrigatório que o clube realize uma assembleia para discutir o projeto com todos os seus membros.

A comissão de análise do distrito examina as atas das reuniões do clube e verifica os dados na avaliação comunitária. Se tudo estiver conforme, a equipa auxilia o clube no restante processo de candidatura e de elaboração dos relatórios.

“Desta forma, cada membro está a par do que está a acontecer”, afirma Jha, atualmente coordenador assistente regional da The Rotary Foundation. “Se os membros souberem o que está a ser feito na comunidade, isso facilita a elaboração

dos relatórios e evita muitos problemas.”

Entre gerir candidaturas a subsídios, supervisionar esforços de angariação de fundos e administrar os fundos de subsídios distritais, os presidentes das comissões distritais da The Rotary Foundation têm uma grande responsabilidade. O Rotary International criou vários recursos, incluindo cursos de aprendizagem *online* (na Central de Aprendizado) e guias descarregáveis, para ajudar estes líderes a compreender e a transmitir informações sobre o processo de candidatura a subsídios. Esses recursos permitem que os líderes trabalhem com os clubes na concretização de projetos com um impacto ainda maior.

Os responsáveis regionais de subsídios do Rotary International também estão disponíveis para ajudar os distritos nos seus processos de subsídios. Estes funcionários do Rotary podem fornecer orientação sobre a elegibilidade dos projetos, abordar problemas comuns e oferecer dicas para o sucesso. Os clubes são fortemente incentivados a entrar em contacto com eles logo nas fases iniciais do planeamento do projeto.

Por **Arnold R. Grahl**



María Jacobo, de Chipastor, Guatemala, retira água de um reservatório do lado de fora da sua casa. Moradores de Chipastor escavaram uma extensão de 7 km numa encosta íngreme para instalar um sistema de abastecimento de água, alimentado por gravidade, financiado por um subsídio global da The Rotary Foundation. Os Rotary Clubs locais, a Behrhorst Partners for Development e a comunidade trabalharam juntos para levar água corrente às casas da área, eliminando a necessidade das mulheres e crianças viajarem por horas diariamente para recolherem água de um poço contaminado.



A Importância do Plano de Ação do Rotary:

Um caminho para um impacto ainda maior

O Plano de Ação do Rotary é muito mais que um guia estratégico, é um **compromisso** com a evolução do nosso impacto no mundo. As suas quatro prioridades - **Aumentar o Impacto**, **Expandir o Alcance**, **Melhorar o Envolvimento dos Participantes** e **Aumentar a Capacidade de Adaptação**, funcionam como um **mapa** para fortalecer e transformar o Rotary num agente de mudança cada vez mais eficaz.

1. Aumentar o Impacto Fazer a Diferença que Importa

Seguir o Plano de Ação permite que cada clube alavanque recursos para maximizar o impacto. Isso significa implementar projetos que realmente mudam vidas e comunidades, com base em necessidades concretas e avaliadas. Não é apenas sobre quantidade, mas sobre a qualidade e sustentabilidade das nossas ações.

2. Expandir o Alcance Conectar-se com Novos Públicos

Ao expandir o alcance, o Rotary abre as portas a novas parcerias e colaborações que amplificam a nossa mensagem e missão. A implementação de estratégias para envolver diferentes grupos - incluindo jovens, profissionais e comunidades sub-representadas - assegura que o Rotary acompanha o crescimento com a diversificação, refletindo as muitas vozes do mundo atual.

3. Melhorar o Envolvimento dos Participantes Criar uma Experiência Significativa

O envolvimento é mais que a simples participação, é algo profundo e impactante. Significa criar experiências enriquecedoras para os nossos membros, para que se sintam valorizados e motivados a continuarem a servir. Isso vai da aprendizagem à celebração das conquistas, construindo uma comunidade vibrante de rotários.

4. Aumentar a Capacidade de Adaptação Inovação e Resiliência

Vivemos num mundo em constante mudança e a capacidade de adaptação é vital para a sobrevivência e relevância do Rotary. O plano incentiva a inovação e a flexibilidade, ajudando os clubes a responderem de forma proativa aos desafios e às oportunidades. Adotar novas tecnologias, métodos de comunicação e formatos de reunião são exemplos claros de como podemos evoluir.

Um Compromisso com o Futuro

Ao seguirmos o Plano de Ação do Rotary, comprometemo-nos a honrar o legado do Rotary enquanto nos preparamos para os desafios do futuro. Cada clube, cada projeto e cada membro tem um papel crucial na construção de um Rotary ainda mais forte, mais inclusivo e mais impactante. Juntos, pavimentamos "caminhos para a paz", reforçando o Rotary como uma força inigualável para o bem no mundo.



Clubster Weekend *em Lisboa*

Jovens líderes rotários unidos pela paz e pela amizade

Entre os dias 28 de fevereiro e 2 de março, Lisboa foi palco do Clubster Weekend, um encontro que reuniu alguns dos mais influentes Rotaract Clubs da Europa. O evento contou com a presença de membros dos clubes fundadores do Rotaract Clubster, incluindo Paris, Milão, Barcelona, Bruxelas, Bucareste e Beirute. Além disso, tivemos o privilégio de receber visitantes dos clubes de Madrid, Montpellier e Bordéus, fortalecendo ainda mais os laços entre jovens líderes Rotários do continente.

O Rotaract Clubster é uma rede que une alguns dos principais clubes Rotaract europeus, promovendo a partilha de experiências, o intercâmbio cultural e a realização de projetos de impacto global. Lisboa recebeu esta edição do evento, proporcionando aos participantes uma experiência enriquecedora com um programa diversificado, que incluiu momentos de networking, cultura e reflexão sobre temas essenciais para o futuro.

O grande destaque do encontro foi a Conferência sobre Construção da Paz, realizada no sábado, 1 de março. A sessão foi conduzida pela companheira Elise Nassif, Rotary Peace Fellow, que partilhou a sua experiência e visão sobre a importância da construção da paz no mundo atual. Foi um momento inspirador que reforçou o compromisso dos Rotaractianos em trabalhar por um mundo mais justo e harmonioso.

Além da conferência, o programa incluiu um jantar de boas-vindas no Ruby Rose Rooftop, uma visita cultural por Lisboa e um jantar de gala no LUMEN Hotel, proporcionando momentos inesquecíveis de confraternização e troca de ideias. O evento terminou com um brunch no Palácio do Visconde, encerrando um fim de semana repleto de aprendizagens e novas conexões.

O Clubster Weekend em Lisboa foi uma demonstração clara de que o Rotaract continua a crescer como um movimento global, unindo jovens líderes em torno de valores como o companheirismo, a solidariedade e a paz. Estamos ansiosos para os próximos encontros e para continuar a fortalecer esta rede de impacto internacional.

Por **David Ramalheira**
Presidente do Rotaract Club de Lisboa



Pessoas em Ação

Os nossos Clubes



O **Rotary Club Praia da Rocha** participou no 9.º aniversário da Escola de Cadetes e Infantes dos Bombeiros Voluntários de Portimão, oferecendo 40 mochilas aos jovens aspirantes. A entrega foi feita no dia 16 de março pela presidente do clube, Lina Messias, durante a cerimónia comemorativa.



O **Rotary Club de Ovar** realizou, a 25 de março, a 2.ª edição da iniciativa “Ao Gosto do Pão de Ló de Ovar”, em parceria com a APPO. O evento envolveu alunos do curso de Restauração e Bar da Escola Secundária Júlio Dinis e contou com a presença da enóloga Filipa Pizarro, do Rotary Club da Régua.



O **Rotary Club de Ermesinde** organizou, a 24 de março, um encontro com os clubes afilhados do **Rotary Club de Santo Tirso**. A iniciativa contou com uma palestra sobre a cidade de Ermesinde, proferida por Manuel Augusto Dias, diretor do jornal *A Voz de Ermesinde*, e reuniu os **Rotary Clubs de Ermesinde, Trofa, Vizela e Paços de Ferreira**.



No âmbito do projeto “Árvore Eterna Companheira”, o **Rotary Club de Sines** plantou uma nova árvore no jardim do Sines Sea View Hotel. A iniciativa, inspirada no fundador do Rotary, Paul Harris, simboliza a amizade, o companheirismo e o compromisso com um mundo mais verde.



Os **Rotary Clubs de Parede-Carcavelos** e de **Oeiras**, realizaram o IX Encontro Rotário de Coros Infantis, no dia 22 de março. Um evento que contou com a participação do Coro Infantil e Juvenil de Carcavelos, Coro Vozes do Mar dos Salesianos do Estoril e o Coro Infantil e o Juvenil MaisMúsica de Santo Amaro de Oeiras, envolvendo cerca de 120 crianças e jovens que, com entusiasmo, animaram o auditório do Colégio Marista de Carcavelos com cerca de 400 participantes que contribuíram para apoiar o Programa Polio Plus.



No dia 8 de março, o **Rotary Club de Vilamoura Internacional** celebrou o Dia Internacional da Mulher com uma noite de Fado de Coimbra no restaurante O Museu, em Boliqueime. O evento, repleto de tradição e emoção, contou com o trio “Momentos de Coimbra” e recriou fielmente o ambiente académico. A receita reverteu para o Lar de Crianças Bom Samaritano, que acolhe irmãos em situação de risco e enfrenta agora desafios estruturais urgentes.



O **Rotary Clube de Lisboa**, em parceria com a Estímulo ONGD, está a implementar uma Biblioteca Comunitária no Dondo, província de Sofala, Moçambique. A primeira remessa de livros e equipamentos já seguiu para os parceiros locais. A iniciativa, que visa apoiar a educação e o desenvolvimento da comunidade, decorre em duas fases: a implementação, atualmente em curso, e a fase de funcionamento, que terá início no 4.º trimestre deste ano.



No dia 4 de abril, o **Rotary Clube Lisboa-Belém** juntou-se ao Colégio Helen Keller numa ação de sensibilização ambiental. Num ambiente de entusiasmo, as crianças realizaram um recital musical sobre a natureza. A iniciativa reforçou a mensagem de que cuidar do planeta começa desde cedo. As crianças, com criatividade e sabedoria, lembraram-nos do verdadeiro significado de proteger o futuro.

Pessoas em Ação

Os nossos Clubes



Para celebrar os 120 anos do Rotary, o **Rotaract** e o **Interact Club de Almada** organizaram o ROT Talent Show, no dia 8 de março, angariando 7.650 Euros para a Associação Rumo ao Futuro. No dia 18, o **Rotary Club de Almada** promoveu uma conferência sobre Água, Saneamento e Higiene, com os oradores Paulo Nico e Carlos Monteiro, dos SMAS de Almada.



No dia 22 de março, o **Rotary Club Águas Santas Pedrouços** promoveu um concerto solidário com Os Lusíadas, no Auditório da Casa do Alto. A receita reverteu para o projeto “Agir para Incluir”, apoiando as valências de ensino estruturado e apoio especializado do Agrupamento de Escolas de Pedrouços.



O **Rotary Clube de Braga Norte** entregou uma cadeira de rodas a uma jovem do projeto “Estrelas que nos Unem”, melhorando a sua mobilidade e qualidade de vida. A cadeira foi doada ao clube pela empresa Gesm. O momento, marcado por emoção e solidariedade, reforça o compromisso rotário com a inclusão e o apoio aos mais vulneráveis.



O **Rotary Club da Portela** doou mais de 1500 fraldas às instituições AMRT e Ajuda de Mãe, beneficiando mães e bebés em situação de vulnerabilidade. Esta ação solidária reforça o compromisso do clube com o apoio à comunidade, contribuindo para o bem-estar das famílias acompanhadas por estas duas organizações.



No dia 30 de março, o **Rotary Club de Mangualde** promoveu uma ação ambiental de reflorestação na freguesia da Freixiosa, em parceria com a Junta de Freguesia local. A zona, fortemente afetada pelos incêndios do verão de 2024, foi assim alvo de recuperação ecológica. A iniciativa, aberta à comunidade, reforça o compromisso do clube com a proteção do meio ambiente e com a regeneração de áreas devastadas por catástrofes naturais.



No dia 31 de março, o **Rotary Club de Fátima** organizou o Café-Colóquio “Gestão Inteligente da Água” no Hotel Fátima, reunindo cerca de 30 representantes de empresas e entidades. Com oradores como Alexandre Tavares (Águas do Centro Litoral) e Luís Albuquerque (CM Ourém), o debate gerou grande interesse e reflexão sobre soluções sustentáveis para o futuro da água. Uma iniciativa de elevada relevância promovida pelo clube.



No dia 28 de março, o **Rotary Club de Vila do Conde** organizou no Teatro Municipal a sua I Gala Solidária a favor do Banco de cadeiras de rodas e camas articuladas, que celebra 40 anos. Com forte adesão da comunidade e atuações de artistas locais e do Conservatório, o evento contou com a presença de autarcas, do Governador do D1970 e clubes parceiros, incluindo o RC do Ferrol. Uma noite memorável de solidariedade!



O **Rotary Club de Aveiro** associou-se à Associação Calioásis para criar a “Carrinha d’Encantar”, que leva conforto a crianças com cancro e aos seus cuidadores. Com um apoio financeiro do clube de 23.710,91 euros a viatura foi adaptada como unidade móvel para atividades lúdicas e bem-estar. O clube comprometeu-se a acompanhar este projeto, expressão do espírito rotário ao serviço dos que mais precisam.

A LUZ DE BASTINA

UM NOVO OLHAR PARA O FUTURO

Bastina Agostinho nasceu diferente, mas a sua diferença não deveria ser uma sentença. Natural da Província de Nampula, em Moçambique, carrega no corpo a marca da genética – o albinismo – e na alma a força de quem luta diariamente contra os desafios impostos por uma condição que a sociedade, muitas vezes, insiste em transformar num obstáculo.

Desde cedo, enfrentou dores que nenhuma criança deveria conhecer. Foi rejeitada pela própria mãe devido ao seu albinismo e, quando a vida já parecia demasiado dura, perdeu o pai, ficando órfã não só de amor, mas também de proteção num mundo que pode ser implacável para quem nasce com esta condição. Encontrou refúgio nos braços dos avós, onde aprendeu que o verdadeiro amor não conhece barreiras nem preconceitos.

Mas Bastina recusou-se a ser definida pelo que lhe faltava. Escolheu agarrar-se ao que tinha: determinação, coragem e o sonho de um futuro onde pudesse ver – literalmente – para além das dificuldades. Nos livros da escola e nos sorrisos dos amigos que a apoiam, descobriu que o conhecimento é uma luz tão poderosa como qualquer raio de sol.

Foi a pensar em histórias como a de Bastina que o **Rotary Club de Coimbra**, em conjunto com o **Rotary Club de Montemor-o-Velho**, decidiu fazer a diferença. Sensibilizados pela necessidade urgente de proporcionar melhores condições visuais às pessoas com albinismo, abraçaram o Projeto Kanimabo. Em 2022, foi entregue o primeiro par de óculos graduados e, com ele, não apenas lentes, mas uma nova perspetiva de vida.

O impacto foi imediato – numa ação conjunta com o Hospital Central de Nampula e a Cáritas, foram identificadas sessenta pessoas com albinismo necessitadas de apoio. Destas, 51 precisavam urgentemente de correção visual. O desafio parecia imenso, mas a vontade de ajudar foi ainda maior. O companheiro Luís Nunes, do Rotary Club de Montemor-o-Velho, não só encontrou uma solução para responder a esta necessidade urgente, como também garantiu que, nos anos de 2025 e 2026, mais 100 pessoas com albinismo terão acesso a cuidados de saúde ocular.

No entanto, este número é apenas uma gota no oceano. Em Moçambique, estima-se que entre 20.000 e 30.000 pessoas vivam com albinismo, embora o número real possa ser ainda maior. São milhares de Bastinas que aguardam para ver o mundo com mais nitidez, mais cor e mais esperança.

O Projeto Kanimambo prova que a solidariedade não tem fronteiras e que, quando estendemos a mão, conseguimos transformar vidas. Para Bastina, os desafios continuam, mas agora ela sabe que não caminha sozinha. A cada par de óculos entregue, é como se o mundo lhe dissesse e a tantos outros: "Nós vemos-te. E tu mereces ver o mundo em toda a sua plenitude."

Bastina não vê apenas com os olhos – vê com a alma. E essa visão, nenhum obstáculo pode apagar.

É urgente dar continuidade a este projeto, para que outras Bastinas possam triunfar na diferença.

Por **Patrícia Isabel Rocha**
Rotary Club de Montemor-o-Velho





Não deixaremos nenhuma menina para trás

No seu discurso na Convenção do Rotary International, em junho de 2021, Shekhar Mehta pediu aos Companheiros Rotários que dessem prioridade às meninas. Afirmou, assim de forma clara: “É importante para o Rotary empoderarmos as meninas” e disse-o quando em breve assumiria o cargo de presidente do Rotary para 2021-22, acrescentando “pois sabemos que, na maioria das vezes, as mesmas estão em desvantagem. Todas as crianças terão prioridade, mas o nosso foco será especialmente no bem-estar das meninas.”

Shekhar Mehta fez da capacitação das meninas uma das suas iniciativas presidenciais, e tal decisão foi oportuna. Segundo o Relatório de 2021 de Desigualdade Económica de Género emitido pelo Fórum Económico Mundial, as mulheres continuam a enfrentar desafios no local de trabalho, adversidades financeiras e baixa participação no cenário político.

Atualmente, a questão mantém-se. Certo é que o projeto, ao longo dos anos rotários seguintes com os respectivos presidentes, Jennifer Jones, Gordon MacInally e Stephanie Urchick, foi evoluindo para o Empoderamento Feminino, aqui se incluindo jovens e menos jovens.

Mas o caminho faz-se caminhando e, assim, a evolução deste projeto que começou como Iniciativa Presidencial, sendo atualmente um Programa sob coordenações regionais (que poderá ser mantida) mas tem em vista a criação, nesta temática, de um Grupo Rotário de Ação, que atualmente encontra-se em formação.

Em Portugal e Espanha, e nos seus cinco distritos rotários, e sob o lema “Não deixaremos nenhuma menina para trás”, desde o ano rotário 2021/2022 que, sob coordenação regional específica e temática, os referidos distritos ibéricos reúnem-se periodicamente em Zoom, em reuniões abertas a todos os companheiros, e muito participadas, apresentando o panorama geral da iniciativa e vários projetos concretos, com vasto impacto no terreno por distrito, com a particularidade de serem, por vezes, apresentados por não rotários mas por parceiros.

Aliás alguns até chegaram a ser objeto de imprensa e rádio, com intervenção de Companheiros Rotários.

Ao longo destes anos, mais de 120 projetos concretos na comunidade têm sido apresentados (e realizados), nas reuniões trimestrais em zoom, pelas Coordenadoras do projeto em cada distrito.

Há que notar que os mesmos têm abrangido na

comunidade e com impacto a violência doméstica, a integração, o desenvolvimento comunitário, o ambiente, a saúde e a educação.

Nas referidas reuniões usualmente ocorre a participação da Diretora de Rotary International para a Zona 20 C e dos 5 Governadores Ibéricos (Distritos 1960, 1970, 2201, 2202 e 2203).

Dado o sucesso da iniciativa em muitas reuniões tem sido notada a participação de companheiros rotários do Brasil e América Latina, o que já deu azo à junção dos cinco distritos ibéricos na realização de um projeto conjunto na América latina.

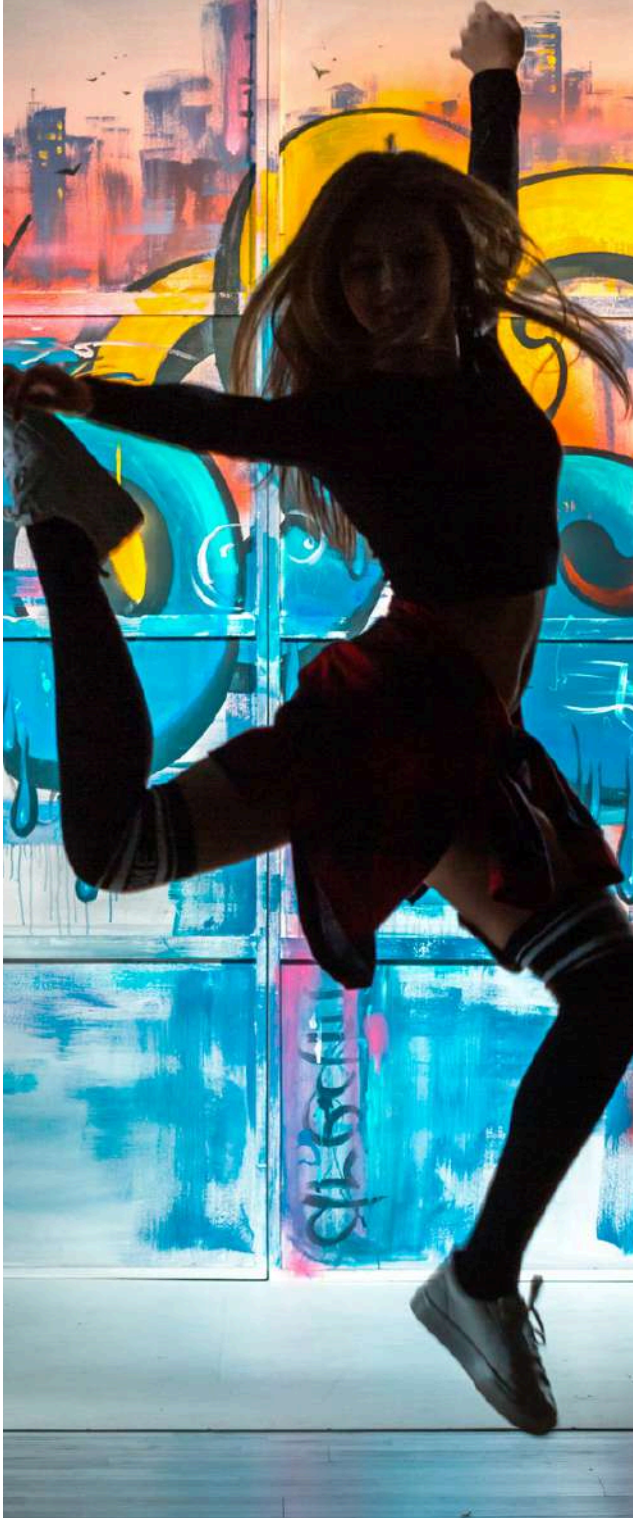
Ora, em Março, voltou a ter lugar nova reunião interdistrital com a presença dos atuais Governadores Rotários dos vários distritos ibéricos e com boa assistência, aqui se incluindo a Coordenação Regional de Rotary, vários Governadores Rotários dos últimos anos de vários distritos e companheiros rotários de Portugal, Espanha, Brasil e múltiplos países da América Latina.

Nesta última Reunião Interdistrital Ibérica, de Março, foi lançado um desafio a todos os clubes Rotários Ibéricos: o Concurso “Project Girl Power”.

Assim todos os clubes dos cinco distritos rotários ibéricos foram convidados a enviar um e-mail até 15 de Junho de 2025 contendo um projeto realizado no terreno, em curso ou a realizar até tal data, mas que respeite, e esta é um condição obrigatória, o Plano de Ação de Rotary: Impacto, Alcance, Envolvimento e Adaptação. Aliás projeto será avaliado por um Júri com Rotários experientes e com funções internacionais, precisamente nessa base e o clube vencedor será galardoado com um Certificado Paul Harris.

- Como Pessoas em Ação, tomamos decisões baseadas em factos.
- Como Pessoas em Ação, primamos pela inclusão, envolvimento e compaixão, com a ambição de conquistar um mundo melhor para todos.
- Como Pessoas em Ação, criamos relacionamentos significativos que transcendem tempo e fronteiras.
- Como Pessoas em Ação, procuramos ideias e perspectivas que fortaleçam o Rotary e tragam mudanças.

Tenhamos em mente, face à importância desta temática que, em 2023 e 2024, a população residente em Portugal continuava a ser maioritariamente composta por mulheres. Tal pode ser explicado por dois fatores principais: maior



esperança de vida das mulheres à nascença e maior taxa de mortalidade dos homens. Porém, na educação, o fenómeno do abandono precoce escolar continua a ter maior incidência entre os rapazes do que entre as raparigas e são elas, mais do que eles, que concluem o nível de ensino superior. Continua a assistir-se a uma forte segregação das escolhas educacionais de rapazes e raparigas: elas são maioritárias nos cursos de educação, saúde e proteção social; enquanto os rapazes optam pelos cursos de engenharia, indústrias transformadoras, e construção (STEM) e das tecnologias de informação e comunicação

(TIC). Esta segregação ao nível educacional irá ter um forte impacto na segregação horizontal que se verifica ao nível do mercado do trabalho. Já no mercado de trabalho a taxa de emprego das mulheres continua a ser inferior à dos homens, ainda que se situe acima da média da União Europeia. Inversamente, o desemprego afeta mais as mulheres do que os homens. A maior parte das pessoas que trabalha a tempo completo são homens e a maior parte das pessoas que trabalha a tempo parcial são mulheres.

As mulheres trabalham em setores e profissões menos bem remuneradas (segregação horizontal do mercado de trabalho) e encontram-se em minoria nos cargos de poder e tomada de decisão, tanto política como económica (segregação vertical do mercado de trabalho). Apesar de mais escolarizadas, as mulheres continuam a auferir menos do que os homens: as remunerações médias, tanto ao nível do salário base (GPG 13,2%), como dos ganhos (GPG 16%) são sempre superiores nos homens, em todos os níveis de qualificação, em todos os níveis de habilitação, para todos os graus de antiguidade e em todos os grandes grupos profissionais.

Apesar de, em Portugal, as taxas de emprego serem semelhantes para homens e mulheres, o trabalho não remunerado (tarefas domésticas e de cuidado com descendentes e ascendentes) ainda é assegurado quase exclusivamente por elas.

A prevalência do crime e da violência restringem a liberdade dos indivíduos no seio da sociedade, violando os seus direitos e a sua qualidade de vida e podendo resultar em danos graves a nível físico e/ou psicológico ou mesmo em morte.

A violência de género continua a afetar a sociedade portuguesa, como aliás a generalidade das sociedades, e continua a atingir de forma desproporcionada as mulheres: a esmagadora maioria das vítimas de violência doméstica, de crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual e de homicídios conjugais são mulheres e a larga maioria dos denunciados/as e condenados/as são homens. O problema é ainda agravado por se tratar de crimes em que muitas vezes há grau de parentesco entre vítimas e denunciados / condenados, nomeadamente o de conjugalidade e ex-conjugalidade.

Todos estes últimos dados são públicos e constam do Boletim para a Cidadania e Igualdade de Género da CIG e realçam, assim, a pertinência do Rotary em atuar nestas vertentes como, e bem, felizmente tem ocorrido com o apoio de múltiplos Clubes.

Continuemos a nossa Ação.

Por **Rita Freitas**
 Rotary Regional Empowering
 Girls Coordinator Portugal & Spain - 2025/26





**Fundação
Rotária
Portuguesa**

Fundação Rotária Portuguesa celebrou 66 anos em Guimarães

A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) comemorou, no passado dia 6 de abril, o seu 66.º aniversário com uma cerimónia na Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães. O evento reuniu líderes rotários dos dois distritos, autoridades locais, membros da comunidade, representantes académicos e bolseiros.

O programa começou com uma visita ao centro histórico da cidade, conduzida pelo professor João Jorge, e prosseguiu com um almoço-convívio. A sessão oficial foi aberta por Paulo Taveira de Sousa, Presidente da FRP e Governador do Distrito 1960, que destacou a indissociável ligação do Rotary à educação e homenageou o Rotary Club de Guimarães e Francisco Zamith, figura central na história da Fundação.

Na sua intervenção, Paulo Taveira de Sousa sublinhou que “são os clubes que fazem a obra”, reforçando o papel da FRP como parceira dos clubes e promotora do serviço à comunidade. Fabrice Lachize, Presidente do clube anfitrião, e Miguel Oliveira, da Câmara Municipal de Guimarães, deram as boas-vindas, valorizando a ação da Fundação na promoção do mérito e da inclusão.

Seguiu-se o painel “História e Futuro da Fundação”, moderado por Isabel Rosmaninho, com a participação de João Oliveira (presidente da Comissão Executiva da FRP), António Simões Pinto (Governador do Distrito 1970 e Vice-Presidente da FRP), Deolinda Nunes (Governadora Eleita do Distrito 1970) e Luís Bastos (Governador Indicado do Distrito 1970). Foram abordadas questões como sustentabilidade, captação de recursos, parcerias e a importância do vínculo com os clubes. O debate destacou momentos marcantes da evolução da FRP, como o apoio a projetos temáticos a partir de 2010, e apelou à mobilização da família rotária para garantir o seu futuro.

Um dos pontos altos foi a entrega das Bolsas dos Fundadores, distinção que reconhece o mérito académico de estudantes apoiados pela FRP, com destaque para Carolina Castro Vicente (Rotary Club de Abrantes) e João Paulo Salgado Abreu (Rotary Club de Vizela), distinguidos com as bolsas “Teixeira Lopes” e “Casal Melich”.

A cerimónia encerrou com a atuação emocionante do jovem violinista João Rodrigues e as palavras de confiança de António Simões Pinto, Governador do Distrito 1970, que reafirmou o compromisso da FRP com a juventude, a educação e os ideais rotários.



Pessoas em Ação

Ao redor do mundo

Por Brad Webber

Estados Unidos

Inspirado pelas bandeiras americanas colocadas junto às campas nos cemitérios militares, Rick Clark propôs às autoridades do Cemitério Nacional de Miramar, em San Diego, que os Rotary Clubs pudessem prestar uma homenagem semelhante aos militares ali sepultados. Clark, ex-presidente do **Rotary Club de La Jolla Golden Triangle**, é veterano do Vietname e serviu como Seabee, membro dos batalhões de construção da Marinha dos EUA. Envolveu os líderes do **Distrito 5340** para reunir 400 voluntários e concretizar o projeto denominado Operação Bandeiras para os Veteranos 2024. “Foi um evento marcante que tocou muitas pessoas, incluindo vários familiares que expressaram profunda gratidão”, afirma Michael Fuqua, outro dos organizadores, membro do **Rotary Club de Rancho Bernardo** e capitão naval reformado. O distrito planeia repetir a iniciativa no próximo Memorial Day. A operação conta com o apoio de uma nova comissão distrital criada para coordenar projetos ligados a militares e veteranos. Esta comissão ajudou a angariar cerca de 14 mil dólares.



18.000

Bandeiras instaladas pelo projeto memorial dos veteranos do distrito em 2024.



México

Cães, gatos, coelhos e outros animais de estimação foram os protagonistas do evento **Bênção dos Animais**, coorganizado em janeiro pelo **Rotary Club de Tehuacán Granadas**, no estado de Puebla. “Este ano participaram cerca de mil animais e cerca de três mil pessoas”, relata Paola Ortiz Gómez, presidente do clube, que contou com a parceria da TAC Una Protección al Entorno A.C., uma organização sem fins lucrativos dedicada à proteção animal. Desde 2022, o clube tem promovido esta missa especial. “Acreditamos que ao fomentar uma cultura de respeito pela vida não humana, aprendemos também a respeitar a vida humana”, afirma. “É gratificante ver famílias inteiras a participar, recebendo não só a bênção para os seus animais, mas também cuidados veterinários, informações sobre adoção e oportunidades de contribuir para o bem-estar de animais abandonados.”



80 milhões

Animais de estimação nos lares mexicanos.

Áustria

Para celebrar o centenário do Rotary na Áustria, dois jornalistas e rotários de longa data criaram um podcast com o objetivo de inspirar tanto membros como não membros. Christian Haubner, do **Rotary Club de Freistadt**, e Verena Hahn-Oberthaler, do **Rotary Club de Perg**, lançaram o *Rotary Reloaded* em dezembro. O programa, em alemão, inclui conversas com convidados de dentro e fora do movimento rotário. “Queremos falar para rotários e não rotários a partir de uma perspetiva pessoal. É isso que nos distingue, mostrar, através das histórias dos convidados, como o Rotary pode ser significativo na vida das pessoas”, afirma Haubner. Hahn-Oberthaler acrescenta: “Com a força de 100 anos de história, olhamos para o futuro do Rotary”, declarou à *Rotary Magazin*, publicação regional para os membros da Alemanha e Áustria.



2,8 mil milhões de dólares

Valor do mercado de podcasts em 2023



1728

Ano das primeiras regras registadas do críquete.



Austrália

A atletas com deficiência puderam experimentar todos os lançamentos, rotações e estilos típicos do críquete através das atividades promovidas por rotários australianos em colaboração com a Dream Cricket Australia. “A missão principal do programa é promover a inclusão e incentivar a atividade física num ambiente de apoio”, afirma Ankit Agarwal, membro do **Rotary Club de Adelaide** e dirigente da organização de críquete. Em novembro, o clube culminou uma série de encontros desportivos com a sua primeira *Gala Dream Cricket*. Agarwal esteve entre os organizadores e mentores dos participantes. O clube apoiou o evento com um subsídio superior a 3.000 dólares e envolveu voluntários do ensino secundário.



Sudão do Sul

Mais de 100.000 livros enviados para o Sudão do Sul foram entregues e já estão nas mãos de estudantes. Os materiais, recebidos em 2024 pelo **Rotary Club de Juba**, incluem manuais de Direito, Farmácia e outras áreas científicas, bem como 11 computadores com mais 33.000 livros digitais. O valor total do envio ultrapassou 1,5 milhões de dólares. “Os livros são extremamente valiosos para os estudantes, pois muitos não têm acesso a informação online devido às limitações de internet”, explica Simon Yongo, ex-presidente do clube de Juba. A remessa foi coordenada pela organização *Books for Africa*, sediada no Minnesota, com o apoio de rotários. Charles Cogan, do **Rotary Club de Northfield** (Minnesota), que liderou o projeto, refere que o apoio de líderes rotários facilitou a ligação com a UNESCO e com o braço humanitário do Departamento de Defesa dos EUA. “As parcerias foram a chave para transformar um pequeno projeto de um contentor em cinco contentores com mais de 100.000 livros”, destaca Cogan. O projeto contou com o apoio do clube de Juba, de 14 clubes em Minnesota e Wisconsin e com um subsídio “*matching*” do Distrito 5960.



129 mil milhões de dólares

Receita anual global da indústria editorial.



Distrito 1970 prepara líderes para o próximo ano rotário

Com o objetivo de capacitar e alinhar os líderes rotários para o ano rotário 2025-2026, a Governadora Eleita do Distrito 1970, Deolinda Nunes, promoveu três importantes encontros de formação em março e abril: o **Seminário de Aprendizagem da Equipa Distrital**, o **Seminário de Aprendizagem para Presidentes Eleitos** e a **Assembleia Distrital de Aprendizagem**.

O primeiro momento decorreu a 15 de março, no Colégio de Lamas, em Santa Maria da Feira, reunindo membros das Comissões Distritais e Assistentes da Governadora. O encontro visou preparar a futura equipa distrital, com foco na definição de estratégias e objetivos. A sessão contou com intervenções de António Simões Pinto, Governador do Distrito, e de Deolinda Nunes, que apresentou a sua visão para o mandato e reforçou a importância da aprendizagem contínua, incentivando o uso da plataforma “My Rotary”.

Seguiu-se, a 29 de março, no Centro Multimeios de Espinho, o Seminário de Aprendizagem para Presidentes Eleitos, com o apoio do Rotary Club local e da autarquia. Participaram 130 Presidentes Eleitos e Assistentes da Governadora, num programa que combinou sessões temáticas, partilhas práticas e momentos de inspiração.

Deolinda Nunes apresentou os seus objetivos para o ano, e os participantes tiveram oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre liderança, comunicação e o Plano de Ação do Rotary, com contributos de José Alberto Oliveira, Cristina Sousa e da oradora convidada Sandra May, da organização Toastmasters International.

Este primeiro ciclo formativo culminou a 12 de abril, com a Assembleia Distrital de Aprendizagem, realizada na Escola Oliveira Júnior, em São João da Madeira. Reunindo mais de 220 líderes de clubes de todo o distrito, o encontro contou com sessões dinâmicas sobre os pilares estratégicos do Rotary International, com destaque para a intervenção de Ingrid Steinhoff, Coordenadora de Rotary para Espanha e Portugal 2023-2026, entre outros. Após o almoço, os participantes dividiram-se em grupos de trabalho por áreas funcionais, permitindo uma formação mais direcionada e prática.

Estes três momentos formativos demonstraram o contínuo compromisso do Distrito 1970 com uma liderança rotária bem preparada, alinhada com o Plano de Ação do Rotary e focada no impacto duradouro junto das suas comunidades.



Aprendizagem no Distrito 1960

Trazer o Rotary para o Futuro



Sob o lema **TRAZER O ROTARY PARA O FUTURO**, no seguimento da Assembleia Internacional de Orlando, realizaram-se no Distrito 1960, em Lisboa e orientadas pelo Governador Eleito Jorge Lucas Coelho, quatro sessões de Aprendizagem.

As três primeiras funcionaram em regime de Seminário de Aprendizagem, exclusivamente direcionadas respetivamente para os Assistentes de Governador, Equipa Distrital e Presidentes Eleitos. Em cada seminário o Governador Eleito teve oportunidade de “olhos-nos-olhos” conversar com cada participante sobre a mensagem do Presidente de Rotary International para o próximo ano e dos objetivos para o Distrito, que assentam nos pilares da capacitação dos sócios, crescimento de clubes, retenção do quadro social e maior investimento na The Rotary Foundation.



A finalizar este primeiro ciclo de aprendizagem presencial, realizou-se a Assembleia Distrital dirigida a todos os sócios dos clubes. Num novo modelo com expressão na mensagem do ano **UNITE** - um modelo colaborativo e uma oportunidade de inovação - ao longo do dia foram sendo apresentados todos os temas relevantes para Rotary, e para a vida dos clubes em sessões de entrevistas e **PITCH**, onde não faltou a animação e apresentações culturais.



Totalmente integrado no Plano de Ação de Rotary o foco da aprendizagem foi construir uma prática **BOTTOM-UP** em que cada um dos clubes e cada um dos seus sócios possam ser parte integrante da ação de Rotary no Distrito. **ADAPTAÇÃO** e **INOVAÇÃO** para apoiar a parceria entre os clubes, as comunidades, as empresas e as academias, “procurando sempre um maior **IMPACTO** da nossa ação para a concretização do **ALCANCE** que nos propomos efetivar neste ano.”

Com assinalável participação, nestas ações “a mensagem foi passada e **UNIDOS** iremos realizar um ano memorável em que comemoramos o **CENTENÁRIO DE ROTARY em PORTUGAL**, virado para o **FUTURO**.”





Concurso Literário das Universidades Seniores destaca talento e liberdade no Distrito 1970

A Comissão Distrital das Universidades Seniores do Distrito 1970 promoveu, ao longo do atual ano rotário, a 1.ª edição de um Concurso Literário subordinado ao tema “Liberdade”, nas modalidades de Conto e Poesia. A iniciativa foi dirigida a todos os alunos das Universidades Seniores de Rotary do distrito, registando uma participação significativa e textos de elevada qualidade, o que dificultou o trabalho do júri e evidenciou o impacto positivo do trabalho desenvolvido junto das populações mais velhas.

Na modalidade de Conto, o primeiro prémio foi atribuído a António Rodrigues Lopes, da Universidade Sénior de Rotary de Viseu. Em segundo lugar ficou Maria Cândida Costa e Silva, da Universidade Sénior da Trofa, e

o terceiro prémio foi entregue a Isabel da Conceição Loureiro, também da Universidade Sénior da Trofa. Foram ainda atribuídas menções honrosas a Jorge Rui Oliveira, da Universidade Sénior de São João da Madeira, e a Maria Manuela Silva, de Viseu.

Na modalidade de Poesia, o primeiro prémio foi entregue a Maria da Purificação Ribeiro, da Universidade Sénior de Valongo, o segundo a Maria Dulce Sousa, de Chaves, e o terceiro a José Luís Lopes, de Viseu. As menções honrosas, nesta categoria, foram atribuídas a Alaíde Araújo e José Maria Oliveira, ambos da Universidade Sénior da Trofa.

A entrega oficial dos prémios está marcada para o Encontro Distrital das Universidades Seniores, que se realiza no dia 17 de maio, na cidade de Chaves.

Envie-nos histórias e fotografias de ação

Contamos com a colaboração de todos os membros dos clubes Rotary e Rotaract para o envio de **histórias** e **fotografias** que possam ser publicadas nesta revista e, assim, expandirmos o alcance do Rotary. Para garantir a melhor qualidade, pedimos que sejam seguidas as seguintes orientações:

O QUE PUBLICAMOS

- **Histórias** inspiradoras das **ações** e dos **projetos** promovidos pelos clubes;
- Fotografias de qualidade (alta definição), nítidas e bem enquadradas, que valorizem as atividades realizadas e **mostrem ação**.

O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Eventos comuns a todos os clubes - cerimónias de transmissões de mandatos, visitas oficiais dos governadores, homenagens a profissionais e jantares de companheirismo - por não dispormos de espaço para publicar todos eles de forma equitativa;
- Imagens desfocadas, escuras ou de baixa resolução, que não garantem a qualidade mínima na impressão;
- Fotografias que incluam logótipos antigos do Rotary ou imagens que não estejam alinhadas com a regras de comunicação oficial do Rotary International (consulte o *Brand Center* do *My Rotary* e os cursos de Imagem Pública da Central de Aprendizagem).

SUGESTÕES PRÁTICAS

- **Objetividade:** O texto deve ser claro, conciso e focado no impacto do projeto.
- **Informações essenciais:** O texto deve responder às seguintes questões: O quê? Quem? Onde? Quando? Porquê?
- **Participantes:** Mencione apenas os participantes essenciais à compreensão da ação evitando listas com muitos nomes que dificultam a leitura.
- **Gramática:** Verifique bem o texto antes de enviar para garantir que está completo e correto.
- **Imagens:** Dê preferência a fotografias que **mostrem ação** e/ou **contem histórias**. Sempre em HD, como anexos - não as cole no e-mail, nem em documentos Word ou PDF - e sem edições que reduzam a qualidade.

Para não perder a atualidade, envie tudo - textos e fotografias - **até ao dia 10 do mês seguinte**, apenas para o seguinte endereço de e-mail: editor@portugalrotario.pt.



A atualização dos dados em Rotary

Manter as suas informações de contacto atualizadas - **morada completa, endereço de e-mail e número de telefone** - no sistema do *My Rotary* é fundamental para assegurar uma comunicação fluida e eficaz com o Rotary International, com o seu clube e com o seu distrito. Dados desatualizados podem comprometer a receção de informações oficiais, o acesso a eventos e a formações, e até a publicações periódicas, como esta revista. O processo de verificação é simples e rápido: aceda a **my.rotary.org** e depois a “Meu perfil”. Confirme os seus dados de contacto e, caso necessário, proceda à sua correção. Para garantir a consistência da informação, recomendamos que notifique igualmente a secretaria do seu distrito. Naturalmente, as secretarias dos clubes têm um papel essencial, zelando pela exatidão dos dados de contacto de todos os membros. Trata-se de uma responsabilidade partilhada que fortalece a estrutura organizativa do Rotary e contribui para o sucesso da nossa missão de servir.

Anuncie na revista Portugal Rotário

Anunciar na revista Portugal Rotário é muito mais do que promover a sua marca ou a sua empresa: é associar-se a uma comunidade de líderes que transforma o mundo através do serviço, da ética e da ação. A sua empresa ganha visibilidade junto de um público influente, comprometido, íntegro e reforça o seu posicionamento socialmente responsável. Dê visibilidade ao seu negócio e apoie quem faz a diferença. Vamos juntos inspirar mudanças duradouras.

Contacto: geral@portugalrotario.pt

Faça parte da nova energia da Portugal Rotário

Quer pôr o seu talento ao serviço de uma revista que conta histórias inspiradoras e promove o bem? A Portugal Rotário está à procura de voluntários(as) para as áreas editorial, imagem e digital. Seja a escrever, a fotografar, a criar conteúdos ou a dinamizar o nosso universo *online*, há lugar para si nesta equipa criativa, dinâmica e rotária. Junte-se a nós e ajude-nos a mostrar ao mundo o que de melhor se faz em Rotary em Portugal, nos PALOP, em Timor-Leste e em Macau. Contacto: editor@portugalrotario.pt

Agenda

Maio de 2025

Mês dos Serviços à Juventude

09-11: Conferência do Distrito 1960, Lisboa
23-25: Conferência do Distrito 1970, Estarreja

Junho de 2025

Mês dos Grupos de Companheirismo

21-25: Convenção Internacional, Calgary, Canadá
30: Último dia para indicações ao *Prémio por Excelência de Clube*
30: Final do ano rotário 2024-2025

Julho de 2025

Mês da Saúde Materno Infantil

01: Início do ano rotário 2025-2026

Agosto de 2025

Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes

Setembro de 2025

Mês da Educação Básica e Alfabetização

Outubro de 2025

Mês do Desenvolvimento Económico Comunitário

Novembro de 2025

Mês da Rotary Foundation

Dezembro de 2025

Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças

Janeiro de 2026

Mês dos Serviços Profissionais

11-15: Assembleia Internacional, Orlando, EUA
23: 100.º Aniversário do Rotary Club de Lisboa, Portugal

Fevereiro de 2026

Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos

23: 121.º Aniversário do Rotary International

Março de 2026

Mês da Água, Saneamento e Higiene

Abril de 2026

Mês do Ambiente

Tome nota: 13-17 de junho de 2026
Convenção Internacional, Taipei, Taiwan



Maio, mês dos **Serviços à Juventude**. Uma excelente oportunidade para celebrarmos quem representa o futuro e enriquece o presente. Nos jovens, reconhecemos agentes de mudança, portadores de esperança, companheiros de ideias e projetos. Apoiá-los, é investir num mundo melhor, é ter os olhos postos no amanhã. Rotaract, Interact e outras iniciativas juvenis promovidas pelos clubes são a expressão vibrante de um Rotary que se quer intergeracional, dinâmico e permanentemente renovado.

Maio é também o mês das

Conferências Distritais, pontos altos do calendário rotário. Encontros marcados pelo entusiasmo, pela partilha e pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo do ano. Celebram-se conquistas, trocam-se experiências, reforçam-se amizades. Em cada clube presente, em cada voz que se ouve, está a força de um movimento que vive do envolvimento de todos e do compromisso com causas maiores.

É igualmente tempo de preparação. Delineiam-se equipas, reforçam-se competências e os planos de ação ganham forma. As **sessões de aprendizagem** promovidas pelos Governadores Eleitos, assim como os conteúdos da *Central de Aprendizagem* do Rotary International, assumem-se como verdadeiros pilares de uma transição sólida, assente numa liderança informada e preparada.

E aproxima-se, no próximo mês de junho, um dos momentos mais aguardados da vida rotária global: a **Convenção Internacional** de Rotary, em Calgary, Canadá. Uma oportunidade ímpar para cruzar

culturas, alargar horizontes e renovar o nosso compromisso com o ideal de servir. É neste ambiente internacional que o Rotary se revela na sua mais profunda essência, uma rede de líderes que se encontram para pensar o mundo e transformá-lo com coragem e propósito.

Num tempo em que tanto se fala de lideranças inspiradoras, vale a pena recordar que o verdadeiro impacto nasce do exemplo e da ação coerente. Liderar em Rotary é assumir responsabilidades. Que este mês nos inspire a preparar o futuro com confiança, com generosidade e com visão.

Resta-me assinalar as mudanças nos órgãos sociais da Associação Portugal Rotário. Uma nova equipa assume o compromisso de continuar a valorizar esta publicação, agradecendo a todos os que contribuíram até hoje. Que o futuro nos encontre unidos e fiéis à excelência rotária.

Novos órgãos sociais da Associação Portugal Rotário tomaram posse em Fátima

Realizou-se, em Fátima, no dia 28 de março, a Assembleia Geral da Associação Portugal Rotário (APR), marcada pela aprovação unânime do Relatório de Contas de 2024 e pela tomada de posse dos novos órgãos sociais para o triénio 2025-2027.

A nova Direção, presidida por José Alberto Oliveira (PDG), do RC Braga Norte, D1970, tem, como vice-presidente, Vitor Cordeiro (PDG), do RC Parede-Carcavelos, D1960, secretário, Leonel Madaíl dos Santos, do RC Quinta do Conde, D1960, tesoureiro, José Lopes do RC Albergaria-a-Velha, D1970 e vogal, José Manuel Raposo, do RC Monção, D1970. Tomaram também posse os novos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

Foi apresentado um resumo do

ambicioso plano de ação destinado a reforçar a sustentabilidade da APR e a modernização da revista Portugal Rotário.

Entre as várias medidas, com impacto financeiro, destaca-se a proposta de transição da revista para o formato digital, mantendo a versão em papel como opção paga, a mudança da sede para um espaço partilhado e a otimização de recursos e custos fixos.

No plano editorial e de proximidade com os leitores, estão previstos concursos de fotografia, eventos anuais de promoção, maior interação com os leitores, incremento da presença nas redes sociais e até o lançamento de um podcast.

Outras propostas incluem o alargamento efetivo do alcance da

revista aos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), Macau e Timor-Leste, e a utilização preferencial de videoconferências nas reuniões e Assembleias Gerais da APR, com o objetivo de reduzir custos e aumentar a eficiência.

A nova Direção pretende ainda desenvolver projetos de melhoria operacional com base na filosofia Lean e um maior envolvimento das comissões distritais dos distritos rotários abrangidos.

Com este plano de ação, a APR tem o objetivo de renovar-se e adaptar-se aos desafios atuais, mantendo como missão a valorização do legado rotário e a projeção da revista como ferramenta eficaz de comunicação, de partilha de experiências e de inspiração.

Comissões Interpaíses

Oportunidades sem Limite

A Coordenação das Comissões Interpaíses em Rotary International



A Coordenação das Comissões Inter Países (CIP) é uma função exigente e complexa. Tanto mais exigente quanto maior o número de CIP existentes. Complexa, pois há que gerir a diversidade de culturas dos Clubes e as idiosincrasias dos vários intervenientes. Aqui estão alguns pontos para esclarecer as dúvidas sobre o que são e o papel dos Coordenadores Distritais e do Coordenador Nacional.

Há distritos que englobam vários países e há países que englobam vários distritos.

Os Coordenadores das CIP têm mandatos de 3 anos, o que permite uma continuidade no trabalho, como, sabiamente, a Comissão Executiva dos Comitês Interpaíses de Rotary International estabeleceu.

Cada distrito, tem um coordenador - **Coordenador Distrital**. Este é nomeado pelos Governadores do distrito: em exercício, eleito e indicado. Trabalha em estreita colaboração com os

Presidentes das CIP do distrito e com o Governador em exercício. Deverá colaborar também, com os presidentes das comissões da Rotary Foundation e dos Serviços Internacionais.

Coordenador Nacional: Em países com mais de um distrito, os Governadores de cada um deles, reúnem-se para escolher, entre os Coordenadores Distritais (e eventualmente, entre Presidentes de CIP em fim de mandato), aquele que assumirá as funções de Coordenador Nacional. Este tem um papel mais abrangente, acompanhando as ações dos distritos, das CIP e dos Clubes, garantindo uma comunicação eficaz entre todos. É responsável pela representação do País junto do Comité Executivo das CIP e da atualização dos dados do País junto do secretário geral.

Países com muitos distritos, como por exemplo a Grã Bretanha, Brasil, Estados Unidos, etc, pode acontecer o Coordenador Nacional não ter qualquer distrito específico a seu cargo. Recomenda-se que o cargo seja exercido por um past-governador, dada a necessidade de dialogar com os Governadores dos vários distritos e os vários Coordenadores Distritais.

A formação de **Grupos de Trabalho** nos distritos, é enfatizada como uma estratégia eficaz para melhorar a colaboração entre os

Coordenadores Distritais e os Presidentes das comissões distritais. Isso pode ajudar a integrar esforços nas áreas da Rotary Foundation, Serviços internacionais, comunidade e meio ambiente.

O trabalho conjunto e a colaboração entre várias estruturas dentro do Rotary são fundamentais para aumentar o impacto, o alcance e a eficiência das iniciativas dos Clubes, tanto no desenvolvimento de projetos mais eficazes como no seu financiamento. Contribuiremos assim para aumentar a eficiência da nossa ação, aproveitando as Oportunidades sem Limite, que estes grupos de trabalho nos proporcionarão.

Alberto Guerra
Coordenador das CIP em Portugal



Cabo Verde ganha novo clube rotário na ilha de Santiago

Foi recentemente constituído o **Rotary Club de Santa Cruz**, na ilha de Santiago, em Cabo Verde, reforçando a presença rotária na África Ocidental lusófona. A informação foi avançada pela Comissão Interpaíses (CIP) Portugal – África Ocidental Lusófona AOL), que assinala com orgulho a criação deste novo clube.

A presidência deste novo clube está a cargo da companheira Laura Soares, a quem é dirigida uma saudação especial, extensiva a todos os membros fundadores. O município de Santa Cruz, sede do novo clube, mantém relações de geminação com os municípios portugueses de Albergaria-a-Velha, Aveiro e Sines, o que abre portas a futuras parcerias e projetos conjuntos no espírito do companheirismo rotário internacional.

Mais informações sobre o novo clube podem ser obtidas junto da CIP, através do companheiro Vasco Silva, pelo endereço eletrónico vsilva@fe.up.pt ou pelo telefone 933 389 835.

Rotary leva água à Escola 14 de Novembro na Guiné-Bissau

Na Escola 14 de Novembro, no Ilhéu do Rei, Guiné-Bissau, já começaram os trabalhos para levar água e saneamento. O projeto conta com o envolvimento dos **Rotary Clubs da Guarda, Covilhã, Lusofonia em Ação, Mangualde, Celorico da Beira e Rotary Kids Viseu**, do D1970, e de **Loures, Ponta Delgada, Oeiras e o seu NRDC**, do D1960.

A primeira tranche foi transferida com sucesso pelo Rotary Club da Guarda, permitindo à população local

adquirir materiais e pagar a mão de obra necessária para levar água às casas de banho da escola, uma iniciativa que está a devolver dignidade às crianças e docentes.

Apesar dos desafios locais, a evolução da obra tem sido positiva. As coordenadoras, Kelly e Elsa, relatam com emoção o impacto humano do projeto: “O sorriso das crianças fala por si.” A esperança é que esta ação possa evoluir para um projeto global da The Rotary Foundation, garantindo continuidade e alargando o impacto.

Clubs de Viana do Castelo e Turim Sabauda reforçam geminação

Na sequência do memorando de entendimento assinado em janeiro, o **Rotary Club de Viana do Castelo** (D1970) e o **Rotary Club Turim Sabauda** (D2031) deram mais um passo na consolidação da sua geminação. Uma breve reunião via Zoom juntou membros do clube português, incluindo o companheiro Pedro Fernandes, secretário da CIP Portugal-Itália, e os rotários italianos Maurizio Baiotti, Paolo Piano e Annamaria Orsi, reunidos em Conselho Diretor.

A reunião permitiu aprofundar o conhecimento mútuo entre os dois clubes e contribuiu para a preparação de uma possível visita dos companheiros de Viana do Castelo a Turim. O encontro foi registado na ata do Conselho Diretor do clube italiano como mais um momento de estreitamento de laços e reforço do espírito rotário internacional.



Santa Maria da Feira acolhe semana cultural dedicada à Ucrânia

Entre 27 de maio e 1 de junho, Santa Maria da Feira será o palco do evento “Sons, Cores e Sabores da Ucrânia”, uma semana dedicada à cultura e à causa ucraniana. A iniciativa é organizada pela Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, pela **Comissão Interpaíses (CIP) Portugal-Ucrânia** e pela **Comissão de Serviços Profissionais do Distrito 1970**.

O evento conta com o apoio do Consulado da Ucrânia, do **Rotary Club Douro e Vouga International**, do Orfeão de Santa Maria da Feira e do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal.

Com uma programação dirigida a públicos de todas as idades, a iniciativa visa celebrar a cultura ucraniana, manter viva a solidariedade com o povo da Ucrânia e promover reflexões sobre temas como a paz e o combate à desinformação. A abertura oficial incluirá a inauguração de duas exposições, de pintura e fotografia, que permanecerão patentes até 9 de junho, e um concerto com grupos vocais dos dois países.

Nos dias seguintes, o programa inclui workshops de cozinha tradicional ucraniana, a inauguração de uma estante com livros ucranianos na biblioteca, apresentações e debates em torno de um documentário, e desinformação, espetáculos teatrais para crianças e a apresentação de iniciativas de apoio a refugiados.

No dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, será exibido um filme de animação infantil, que servirá de ponto de partida para um debate interativo com as crianças sobre o tema da paz.

Algumas atividades terão entrada gratuita, enquanto outras implicam um custo simbólico, cujo valor reverterá para a Fundação Olena Zelenska, criada pela primeira-dama da Ucrânia para apoiar vítimas da guerra.

Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation



Enfrentar o momento

Há momentos, na nossa jornada para erradicar a pólio, em que a dúvida e a incerteza se fazem sentir. Ainda assim, devemos manter-nos firmes e, acima de tudo, esperançosos, mantendo os olhos no objetivo. Como disse Winston Churchill numa altura de crise: “Não nos podemos dar ao luxo - não temos o direito - de olhar para trás. Devemos olhar em frente.”

Em Rotary, enfrentamos sempre o momento. Nenhum desafio é demasiado grande. Em 1988, quando nos associámos à Organização Mundial de Saúde para criar a Iniciativa Global de Erradicação da Pólio, estimava-se que ocorressem anualmente 350.000 casos em 125 países. Desde então, esta parceria, que inclui também a UNICEF, os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças dos EUA, a Fundação Gates e a GAVI, a Aliança para as Vacinas - tem trabalhado incansavelmente com governos de todo o mundo. Juntos, reduzimos os casos de poliovírus selvagem em 99,9%.

O percurso não tem sido isento de desafios. Atualmente, no Afeganistão, os vacinadores estão impedidos de realizar campanhas porta-a-porta, enquanto no Paquistão, o conflito, o terrorismo e as migrações dificultam o acesso às crianças em determinadas regiões.

No início deste ano, os Estados Unidos anunciaram a intenção de se retirar da OMS, congelaram o financiamento à USAID e restringiram as interações com o CDC. Estes desenvolvimentos representam obstáculos aos nossos esforços de erradicação da pólio e a outras parcerias e programas globais do Rotary.

Mesmo assim, enfrentamos o momento, como já fizemos antes. Fê-lo a Índia, quando enfrentou surtos antes de ser declarada livre do poliovírus selvagem em 2014. Também na Nigéria enfrentámos obstáculos, mas em 2020 a OMS certificou o país - e, por extensão, os 47 países da região africana da OMS - como livre do vírus selvagem.

Estamos a enfrentar o momento novamente em 2025. Saibam que o Rotary está a trabalhar nos bastidores, em colaboração com governos, agências internacionais e parceiros para ultrapassar desafios, gerir interrupções e explorar alternativas de financiamento. Como organização apartidária, mantemo-nos focados em soluções operacionais, ao serviço das comunidades e da saúde pública.

A minha mulher, Gay, e eu testemunhámos pessoalmente a urgência deste momento na

Índia, Nigéria e Paquistão, onde administrámos vacinas a crianças. Ao olhar nos seus olhos, vi o futuro pelo qual lutamos - e a responsabilidade que carregamos para concluir esta missão.

Os ventos da mudança podem soprar, mas com a vossa ajuda, o compromisso do Rotary para erradicar a pólio manter-se-á firme até que a nossa missão esteja concluída.

MARK DANIEL MALONEY



CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA
CH-3123-PABL



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt